

Impacto do programa BRAVO! na promoção do registo de nascimento em Moçambique: uma análise Quase-Experimental (2011-2019)

Isac Ismael Quenchane Agy Ilal

Departamento de Ciências Básicas, Instituto Superior de Transportes e Comunicações, Prol. Av. Kim Il Sung, Edif. D1, Maputo, Moçambique

e-mail de contacto: iilal@isutc.ac.mz

Resumo – O presente estudo avalia o impacto do Programa BRAVO! na promoção do registo de nascimento em Moçambique entre 2011 e 2019. A pesquisa utilizou uma abordagem quase-experimental, comparando dados de distritos com e sem intervenção do programa. Mecuburi, distrito pioneiro do Programa BRAVO!, apresentou aumentos significativos nos registos de nascimento em relação ao distrito de controle, Muecate. A análise estatística confirmou que 77,9% da variação nos números de registos é atribuída às acções do programa, evidenciando sua eficácia. Apesar disso, os registos tardios ainda representam um desafio, especialmente em campanhas escolares. Locais como Nampula destacaram-se pela eficiência em registos oportunos, enquanto o Hospital Central de Maputo apresentou menor variabilidade nos dados. O estudo conclui que o Programa BRAVO! é uma iniciativa eficaz, mas recomenda-se intensificar as campanhas de conscientização, expandir a cobertura e aprimorar os sistemas tecnológicos para alcançar maior universalização do registo de nascimento.

Palavras-chave — Registo de Nascimento, Programa BRAVO!, Impacto social.

I. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, Moçambique tem enfrentado desafios significativos em suas políticas de inclusão social e desenvolvimento comunitário, especialmente em relação às populações mais vulneráveis. Nesse contexto, o Programa BRAVO! (Birth Registration for All Versus Oblivion) emerge como uma iniciativa inovadora e de grande impacto, voltada para a promoção do direito fundamental à identidade. O BRAVO! visa ampliar o acesso ao registo de nascimento em comunidades remotas e desfavorecidas, contribuindo para a inclusão social e a garantia de direitos básicos.

O registo de nascimento é mais do que um acto administrativo; trata-se de um passo essencial para o exercício pleno da cidadania. Sem um registo oficial, indivíduos enfrentam barreiras significativas no acesso a serviços de saúde, educação e protecção social. O Programa BRAVO! busca superar esses obstáculos, implementando estratégias de mobilização comunitária, parcerias com governos locais e organizações internacionais, além de integrar soluções tecnológicas para otimizar o processo de registo.

Desde sua implementação, o BRAVO! tem concentrado esforços na cidade de Maputo, província de Sofala (cidade da Beira) e província de Nampula, onde os desafios relacionados ao registo de nascimento são mais críticos devido a factores como dispersão geográfica, limitações de infraestrutura e questões socioculturais.

Este artigo tem como objectivo analisar a implementação e os resultados do Programa BRAVO! nessas províncias, destacando seus impactos sociais, desafios enfrentados e lições aprendidas. Por meio de uma abordagem interdisciplinar, a pesquisa busca fornecer uma visão abrangente sobre como iniciativas como o BRAVO! podem transformar comunidades, promover a igualdade de direitos e fortalecer os alicerces do desenvolvimento sustentável.

1.1. Problema de Pesquisa

O registo de nascimento é um direito essencial que assegura a identidade legal e o acesso a serviços básicos como saúde, educação e protecção social. Em Moçambique, no entanto, o índice de crianças sem registo de nascimento continua alarmante, especialmente em províncias como Maputo, Sofala e Nampula, onde factores geográficos, culturais e económicos dificultam a universalização deste direito [13]. A ausência do registo não só compromete a cidadania e os direitos fundamentais das populações afectadas, mas também perpetua ciclos de exclusão social e vulnerabilidade.

O Programa BRAVO! foi criado como uma resposta a essa problemática, com o objectivo de aumentar o número de registos de nascimento por meio de estratégias inovadoras e inclusivas. No entanto, questões importantes ainda precisam ser respondidas: Quais os principais desafios enfrentados na implementação do programa? Quão eficazes foram as estratégias adoptadas? E quais impactos sociais e estruturais foram alcançados nas comunidades beneficiadas?

Este problema reflecte a necessidade de uma análise aprofundada sobre a implementação e os resultados do Programa BRAVO!, avaliando como ele tem contribuído para superar as barreiras ao registo de nascimento e quais lições podem ser extraídas para melhorar a eficácia de iniciativas similares. A investigação buscou, assim, preencher lacunas de conhecimento e fornecer subsídios para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à inclusão social e à garantia de direitos fundamentais em Moçambique.

1.2 Revisão da literatura

O registo de nascimento é considerado uma prerrogativa fundamental para a garantia de direitos básicos, estando intrinsecamente relacionado à identidade legal e à inclusão social. Conforme estabelece a Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas, “toda criança tem o direito de ser registada imediatamente após o nascimento” [13]. Este acto administrativo inicial é o primeiro passo para o acesso à serviços como saúde, educação e protecção social, além de ser um componente essencial para o planificação e a implementação de políticas públicas eficazes [9].

No entanto, apesar de sua relevância, o registo de nascimento ainda enfrenta barreiras significativas em países em desenvolvimento. Estudos mostram que aproximadamente 166 milhões de crianças menores de cinco anos em todo o mundo não são registadas, das quais a maior parte está concentrada na África Subsaariana [12]. Em Moçambique, o cenário é particularmente preocupante. Dados recentes indicam que menos da metade das crianças são registadas ao nascer, especialmente em áreas rurais e economicamente vulneráveis [5]. Este desafio é exacerbado por factores culturais, limitações de infraestrutura e a falta de conscientização sobre a importância do registo civil.

1.2.1. Barreiras ao Registo de Nascimento em Moçambique

As barreiras ao registo de nascimento em Moçambique podem ser agrupadas em três categorias principais: estruturais, culturais e institucionais. A dispersão geográfica do país, aliada à infraestrutura limitada, dificulta o acesso das famílias aos escritórios de registo civil. Esta realidade é mais evidente em províncias como Nampula, Sofala e Nampula, onde comunidades remotas muitas vezes precisam percorrer longas distâncias para acesso aos serviços básicos [2].

Ademais, factores culturais também desempenham um papel importante. Em algumas regiões, existe uma percepção limitada sobre a relevância do registo civil, muitas vezes sendo priorizadas cerimónias tradicionais de nomeação em detrimento do registo [4]. Além disso, a falta de campanhas de sensibilização contribui para a baixa demanda por esses serviços.

No âmbito institucional, a deficiência de recursos humanos e financeiros nos escritórios de registo civil compromete a eficiência do sistema. A ausência de integração entre os diferentes níveis governamentais é um obstáculo adicional, dificultando a implementação de soluções sustentáveis [12].

1.2.2. Experiências Internacionais no Fortalecimento do Registo de Nascimento

Olhando para experiências internacionais, observa-se que iniciativas bem-sucedidas em outros países podem fornecer lições valiosas para o contexto moçambicano. Em Uganda, por exemplo, uma abordagem integrada que combinou serviços de registo de nascimento com campanhas de vacinação resultou em um aumento significativo nos índices de registo [11]. De forma similar, na Índia, o uso de plataformas digitais simplificou os processos burocráticos, permitindo que famílias registem

seus filhos com mais facilidade e rapidez [8].

Estes exemplos demonstram que soluções tecnológicas e abordagens comunitárias podem ser eficazes na superação de barreiras estruturais e culturais. No entanto, a transferência dessas estratégias para Moçambique requer adaptação às especificidades locais, considerando factores como diversidade linguística e desigualdades regionais.

1.2.3. Programa BRAVO!

O Programa BRAVO!, implementado em Moçambique, busca enfrentar estas dificuldades por meio de soluções inovadoras. Seu modelo de intervenção combina campanhas móveis de registo com a capacitação de agentes comunitários, promovendo uma abordagem mais acessível e inclusiva [3]. Um dos principais diferenciais do BRAVO é a utilização de plataformas digitais que permitem o registo de crianças em tempo real, reduzindo o tempo de espera e os custos associados.

Além disso, o programa prioriza regiões com maior vulnerabilidade, como as províncias de Nampula, Zambézia e Sofala, onde os índices de registo de nascimento são historicamente baixos [3]. Essas intervenções são acompanhadas de campanhas de sensibilização para aumentar a conscientização sobre a importância do registo civil.

1.3. Caracterização das Áreas de Implementação do Programa BRAVO!

O Programa BRAVO! concentra suas actividades em três áreas geográficas principais de Moçambique: Cidade de Maputo, Província de Nampula e Província de Sofala. Essas regiões foram selecionadas devido às suas altas taxas de sub-registo de nascimento e às condições socioeconômicas que dificultam o acesso aos serviços de registo civil.

- a) **Cidade de Maputo:** Nesta região, o Programa BRAVO! opera em três postos de registo localizados nos principais hospitais da cidade: Hospital Central de Maputo (HCM), Hospital Geral de Mavalane e Hospital da Polana Caniço. Esses postos são integrados ao funcionamento das unidades de saúde e oferecem registo gratuito para crianças de 0 a 120 dias.
- b) **Província de Nampula:** Dos 23 distritos da província, o programa está presente em quatro distritos, representando uma cobertura de 17,4%. As actividades incluem campanhas escolares nas escolas primárias da Cidade de Nampula e registos nos postos de saúde e maternidades, como a Maternidade 25 de Setembro e os postos de saúde de Muhala Expansão e Maurere. Nos distritos de Mecuburi, Moma e Rapale, o programa utiliza conservatórias e centros de saúde para registar crianças e realiza campanhas de registo gratuito para toda a população.
- c) **Província de Sofala:** O programa opera em quatro postos de registo: Manga Chingussura, Hospital Central da Beira, Hospital da Ponta Gea e Hospital da Munhava. As crianças podem ser registadas gratuitamente até os cinco anos de idade, com

suporte de operadores BRAVO! que auxiliam na integração com as unidades de saúde locais.

Essas áreas de implementação reflectem a estratégia do Programa BRAVO! de alinhar suas actividades às necessidades locais, utilizando infraestrutura existente e promovendo campanhas de sensibilização para aumentar a conscientização sobre a importância do registo civil.

II. METODOLOGIA

A metodologia adoptada neste estudo busca avaliar os efeitos do Programa BRAVO! na promoção do registo de nascimento de crianças e jovens entre 2011 e 2019. Para tal, utilizou-se uma abordagem *quase-experimental*, comparando os resultados obtidos nas áreas geográficas (sobretudo distritos) onde o programa actua com aqueles em que não há intervenção. Esta estratégia permitiu isolar o impacto directo do programa ao controlar diferenças contextuais entre os distritos analisados.

No entanto, os dados sobre registos de crianças nas três províncias foram agregados e codificados segundo se apresentam:

- a) **HCM** – Hospital Central de Maputo, posto de registo dependente da Primeira Conservatória de Maputo, localizado dentro do Hospital Central de Maputo;
- b) **MAN** – O posto de Manga Chingussura dependente da Segunda Conservatória da Beira, inicialmente localizado no centro de saúde Manga Chingussura.
- c) **NAC** - Campanha escolar em Nampula nas escolas primárias de Nampula;
- d) **MEC** – Conservatória de Mecuburi;
- e) **NAM** - Registos de Nampula nos escritórios de registo abertos nos centros de saúde da cidade de Nampula.

2.1. Abordagem Empírica

A escolha metodológica baseou-se na necessidade de um grupo de controle cujas características se assemelhassem ao grupo de intervenção, garantindo maior validade na comparação dos resultados. O distrito de Mecuburi (como retratado na Figura 1), na província de Nampula, foi seleccionado como grupo de intervenção por três razões principais:

1. Foi o local de início das actividades do Programa BRAVO! em 2011.
2. Abrange o registo de crianças entre 0 e 13 anos, permitindo uma análise abrangente.
3. Está localizado em uma zona predominantemente rural, onde a maioria da população vive em condições de pobreza, o que representa um público-alvo prioritário para o programa.



Figura 1. Conservatória de Registo Civil de Mecuburi.

Como grupo de controle, foi seleccionado o distrito de Muecate (como mostra a Figura 2), também localizado na província de Nampula. Muecate apresenta características demográficas e socioeconómicas semelhantes a Mecuburi, com a diferença principal sendo a ausência de intervenção do Programa BRAVO! durante o período de estudo.

O distrito de Mecuburi, localizado na província de Nampula, tem como sede a localidade de Mecubúri e faz fronteira com os distritos de Namuno (a norte), Lalaua e Ribaué (a oeste), Nampula (a sul) e Eráti e Muecate (a leste). Segundo o Censo de 2017, sua população ajustada é de 217.696 habitantes [7]. O distrito dispõe de uma conservatória de registo civil com três funcionários (um conservador e dois técnicos) e desde 2011 recebe apoio do Programa BRAVO!, que implementou um sistema informático para melhorar os serviços do registo civil.



Figura 2. Conservatória do Registo Civil do Distrito de Muecate - Fevereiro de 2020.

O distrito de Muecate, na província de Nampula, tem como sede a povoação de Muecate e faz fronteira com os distritos de Eráti (a norte), Nacaroa (a nordeste), Mecubúri (a oeste), Nampula e Meconta (a sul) e Monapo (a leste). Com uma população de 141.032 habitantes [7], Muecate possui uma conservatória de registo civil, mas sem suporte directo do Programa BRAVO!!!. Este distrito foi seleccionado como controle para uma análise que comparou dados mensais de registos civis de Muecate e Mecuburi no período de 2011 a 2019.

2.1. Colecta de Dados

Os dados sobre os registos de nascimento nos dois distritos foram colectados nas conservatórias de registo civil e organizados por mês e ano. Para garantir a confiabilidade das análises, os registos de Mecuburi foram considerados até setembro de 2019, enquanto os de Muecate foram incluídos até dezembro do mesmo ano. Essa diferença deve-se à data de implementação do sistema informático em Mecuburi, que optimizou o processo de colecta e armazenamento de dados.

Tabela 1. Número de registos de nascimento no Distrito de Muecate no período entre 2011 – 2019.

Mês \ ano	Número de Registos									
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	201
Janeiro	40	25	27	34	35	57	68	73	9	9
Fevereiro	17	17	28	12	26	52	78	83	13	13
Março	37	19	21	26	90	42	45	50	7	7
Abril	33	30	24	24	43	27	40	45	4	4
Mai	43	36	21	28	21	21	38	43	6	6
Junho	40	11	16	35	35	45	21	26	2	2
Julho	39	50	32	48	36	39	41	46	9	9
Agosto	36	59	36	59	22	39	42	47	12	12
Setembro	40	36	9	32	32	26	17	22	4	4
Outubro	54	43	23	28	22	25	65	70	1	1
Novembro	25	20	29	38	25	54	58	63	3	3
Dezembro	31	22	27	41	26	60	27	32	4	4

A Tabela 1 apresenta o número de registos mensais no distrito de Muecate ao longo do período de estudo. Esses dados foram comparados aos do distrito de Mecuburi para avaliar as diferenças nos índices de registo, considerando as características de cada local e a intervenção do programa BRAVO!.

A abordagem quase-experimental foi escolhida devido à sua eficácia em medir impactos em contextos onde experimentos aleatórios não são viáveis [10]. Ao seleccionar um grupo de controle similar ao grupo de intervenção, busca-se reduzir os vieses e aumentar a robustez dos resultados. Além disso, a análise longitudinal permitiu identificar padrões de crescimento no número de registos e inferir o impacto directo da intervenção do Programa BRAVO! em Mecuburi.

2.2. Ferramentas Estatísticas e Métodos de Análise

As ferramentas estatísticas utilizadas neste estudo incluíram técnicas de estatística descritiva, como cálculo de médias, desvios-padrão e coeficientes de variação, para caracterizar a variabilidade dos registos entre diferentes locais e identificar padrões consistentes ou atípicos. Além disso, foi aplicada a análise de variância (ANOVA), uma técnica robusta para comparar médias entre múltiplos grupos e verificar diferenças significativas nos registos efectuados em cada local. Modelos de regressão linear foram empregues para explorar relações causais entre variáveis explicativas, como características socioeconómicas e sazonais, e os registos tardios, oferecendo *insights* sobre os factores determinantes. Por fim, testes de significância estatística (p-valores) foram utilizados para avaliar a robustez dos resultados e garantir que as diferenças observadas não ocorressem por mero acaso. Essas análises permitiram não apenas compreender a distribuição dos registos, mas também gerar subsídios para a formulação de estratégias mais eficazes no âmbito do Programa BRAVO!.

III. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Caracterização Geral dos Grupos

Entre 2011 e março de 2019, o Programa BRAVO!!! registou 250.271 crianças nas três províncias onde actua. Dessas, 51,5% são do sexo masculino, refletindo uma maior

procura tardia pelos homens para registos de nascimento, frequentemente motivada pela necessidade de frequentar a escola ou obter documentos para trabalho. Essa diferença de comportamento é evidenciada pelos dados apresentados na Tabela 2, que demonstra que o distrito de Mecuburi, o pioneiro do programa, concentrou mais da metade dos registos, enquanto o Hospital Central de Maputo (HCM) apresentou o menor número de registos (7709 registos).

Tabela 2. Número de registos nos postos de registo de nascimento do programa BRAVO! no período compreendido entre 2011 e Março de 2019

		Feminino	Masculino	Total		
		MAN	0 - 120 dias	2092		
	5 meses - 13 anos	13179	13528	26707		
	14 anos em diante	6	13	19		
HCM	0 - 120 dias	3698	3953	7651	7709	3.1%
	5 meses - 13 anos ¹	27	31	58		
	14 anos em diante	0	0	0		
MEC	0 - 120 dias	9469	9394	18863	128364	51.3%
	5 meses - 13 anos	49148	54396	103544		
	14 anos em diante	3219	2738	5957		
NAC	0 - 120 dias	1274	1388	2662	59406	23.7%
	5 meses - 13 anos	26954	29119	56073		
	14 anos em diante	347	324	671		
NAM	0 - 120 dias	9584	9659	19243	23987	9.6%
	5 meses - 13 anos	2266	2314	4580		

3.2 Análise Estatística Descritiva

A Tabela 3 e a Figura 3 fornecem estatísticas descritivas e visuais sobre os registos mensais. Em termos médios, o número de registos variou significativamente entre os postos de registo, como evidenciado pelos valores da média e do desvio padrão:

- **HCM** registou uma média mensal de 98,81 crianças com um coeficiente de variação (CV) de 26%, indicando menor variabilidade nos registos.
- **MEC**, com 605,49 registos mensais em média, apresentou a maior variabilidade, reflectida em um CV de 129%.
- **NAC** teve a maior média mensal (958,16), mas com alta dispersão, como mostrado pelo CV de 90%

Tabela 3. Estatísticas descritivas dos registos mensais nas três províncias no período compreendido entre 2011 e Março de 2019

		HCM	MAN	MEC	NAC	MAN
N	Valid	78	107	212	62	146
	Missing	0	0	0	0	0
Mean		98.81	287.90	605.49	958.16	164.29
Median		96.00	188.00	298.50	856.00	110.50
Mode		80	1	1	1	1
Std. Deviation		25.650	275.274	779.297	857.735	153.676
Variance		657.924	75775.829	607303.227	735709.810	23616.306
Coeficiente de Variação		26%	96%	129%	90%	94%
Minimum		29	1	1	1	1
Maximum		165	808	4064	3185	706
Percentiles	25	81.00	30.00	54.75	2.00	37.75
	50	96.00	188.00	298.50	856.00	110.50
	75	113.50	595.00	819.75	1631.75	273.25

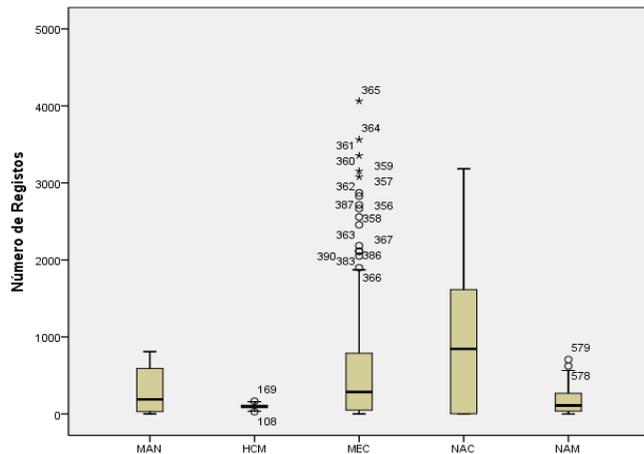


Figura 3. Caixa de bigodes dos registos mensais de nascimentos para os 5 grupos em análise.

O gráfico de barras de erro, apresentado na Figura 4, evidencia a dispersão dos registos em torno da média, abrangendo cerca de 95% das observações ao considerar dois desvios-padrão. Os retângulos centrais nos bigodes representam as médias observadas. O grupo NAC apresentou a maior dispersão, conforme indicado pelo afastamento significativo dos bigodes, enquanto o grupo HCM demonstrou a menor dispersão, reflectindo maior consistência nos registos mensais. Esta variabilidade significativa no número de registos mensais está ligada a dois factores principais:

- a) **Procura Sazonal:** A demanda por serviços de registo aumenta consideravelmente durante os períodos de matrículas escolares, especialmente no final e no início do ano, quando documentos são necessários para inscrições e exames.
- b) **Campanhas do Programa BRAVO!:** As iniciativas do programa, especialmente as campanhas de sensibilização e registo, geram picos significativos nos atendimentos, contribuindo para valores extremos nos dados e aumentando a variabilidade observada.

Esses factores ressaltam a importância de estratégias que lidem com a sazonalidade e otimizem os recursos para minimizar os impactos da variabilidade no planeamento e na execução do programa.

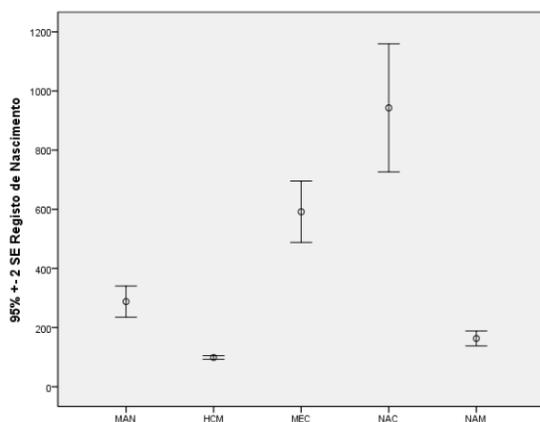


Figura 4. Barra de erros dos registos mensais de nascimentos para

os 5 grupos em análise.

Para avaliar se o número médio de registos observados nos cinco grupos (98,81; 287,90; 605,49; 958,16 e 164,29) podem ser considerados iguais ou diferentes no universo analisado, foi aplicado o teste $F_{(k-1;n-k)}$, cujos resultados estão apresentados na Tabela 4. A significância estatística obtida foi de $p = 0,000$, indicando evidências estatísticas suficientes para rejeitar a hipótese nula de igualdade das médias entre os grupos. Isso confirma que o número de registos varia significativamente entre os locais.

A análise revelou que **18,73%** da variação no número de registos mensais é explicada pelo factor "local" (os cinco grupos analisados). Os outros **81,27%** da variação são atribuídos a factores adicionais, como:

- Características específicas das ações do Programa BRAVO!!! em cada local;
- Ano de início do programa em cada região;
- Visibilidade e impacto das campanhas realizadas;
- Dedicção e eficiência dos colaboradores locais;
- Densidade populacional e demanda regional.

Tabela 4. Registos nos cinco grupos no período de 2011 à 2019.. Onde *df* significa graus de liberdade, *sig* significância do teste, *F* representa a estatística do teste F

	Soma dos Quadrados	df	Quadrado Médio	F	Sig.
Entre os Grupos	43153222.964	4	10788305.741	34.974	.000
Dentro dos Grupos	1.872E8	607	308463.846		
Total	2.304E8	611			

Essa análise demonstra que as diferenças nos registos mensais entre os locais não podem ser atribuídas apenas à localização geográfica, mas são fortemente influenciadas por factores contextuais e operacionais do programa em cada região. Tais factores ressaltam a importância de ajustar as estratégias de implementação para maximizar os resultados em todas as localidades.

A análise aponta que o Programa BRAVO! tem um impacto significativo nos registos, especialmente nos distritos com maior visibilidade e acções consistentes. A alta variabilidade observada nos registos pode ser explicada por factores como campanhas sazonais e a procura concentrada em épocas específicas, tais como períodos de matrícula escolar.

3.2. Análise do registo tardio

De acordo com o Artigo 118 do Código do Registo Civil de Moçambique:

“O nascimento ocorrido na República de Moçambique deve ser declarado verbalmente dentro dos cento e vinte dias imediatos, na conservatória ou no posto do registo civil da área do lugar do nascimento ou da residência habitual do registando.”

Todo registo efectuado fora desse prazo é considerado tardio e está sujeito a taxas que variam entre províncias. Por exemplo, nas cidades de Maputo e Beira, a taxa para registo tardio é de 50,00 MT, enquanto na província de Nampula é de 55,00 MT.

Para analisar quantitativamente os registos tardios, foi

utilizado um modelo de regressão linear com variáveis *dummies* para considerar o período de registo. Os resultados, apresentados na Tabela 5, mostram diferenças significativas entre os locais analisados.

$$X_D = \begin{cases} 0, & \text{se o registo ocorreu antes dos 121 dias} \\ 1, & \text{se o registo foi tardio} \end{cases}$$

Tabela 5. Valor Esperado de registos de nascimento por mês no período compreendido entre 2011 e 2019

Modelo	Média ¹	Observação	
		0 – 120 dias	Mais de 120
MAN $R_{MAN} = 78.40 + 435.54 X_D$ (0.133) (0.000) $R^2 = 0.250$	78	514	86,82% Registo tardio
HCM			Apenas crianças até aos 120 dias
MEC $R_{MEC} = 177.23 + 864.67 X_D$ (0.041) (0.000) $R^2 = 0.187$	177	1042	89,91% Registo tardio
NAC $R_{NAC} = 80.67 + 1638.85 X_D$ (0.644) (0.000) $R^2 = 0.401$	81	1720	95,50% Registo tardio
NAM $R_{NAM} = 260.04 - 195.93 X_D$ (0.000) (0.000) $R^2 = 0.190$	260	64	19,75% Registo tardio

No posto de Manga Chingussura, a média⁸ de registos tardios foi de aproximadamente 514 pessoas por mês, enquanto a média de registos para crianças de 0 a 120 dias foi estatisticamente não significativa, com um valor esperado de apenas 78 registos. Isso reflecte a natureza das campanhas realizadas pelo Programa BRAVO!, que priorizam registos tardios para facilitar matrículas escolares e exames. Em Mecuburi, a média mensal foi de 1042 registos tardios e 117 registos para crianças de 0 a 120 dias, ambos estatisticamente significativos, indicando uma forte actuação do programa nesse distrito.

As campanhas em escolas primárias de Nampula também mostraram uma alta proporção de registos tardios. Testes estatísticos confirmaram que a média mensal de 81 registos para crianças de 0 a 120 dias não é estatisticamente significativa, reforçando que o foco principal do posto está nos registos tardios. Em contrapartida, os postos de saúde em Nampula mostraram uma média mensal significativa de 260 registos de crianças de 0 a 120 dias, com uma taxa de registos tardios de 19,8%.

3.3. Análise do Impacto do Programa BRAVO!

Para avaliar o impacto do Programa BRAVO!, foi utilizada a técnica ANOVA, que permitiu analisar os efeitos do programa no aumento do número de registos. Os resultados indicam que, no distrito de Mecuburi, a implementação do programa resultou em um aumento significativo no número de registos, conforme ilustra a Figura 5.

⁸ O valor médio aqui apresentado é dado por $E(Y_i \mid D_i = 0) = \beta_1$; $E(Y_i \mid D_i = 1) = \beta_1 + \beta_2$

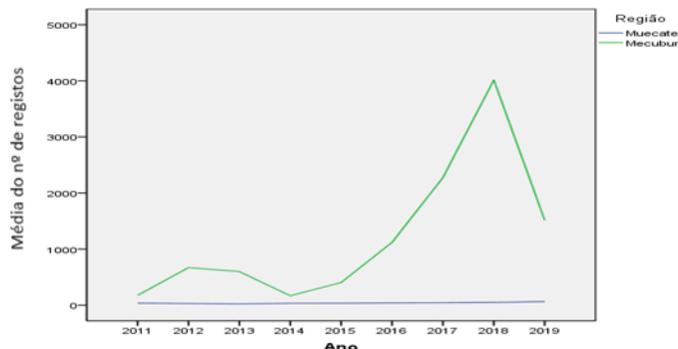


Figura 5. Evolução temporal do número médio de registos de nascimentos em Muecate e Mecubuti, ilustrando o efeito conjunto tempo e local.

- Primeiro Ano (2011): O ano de implementação apresentou um crescimento acentuado;
- Período de Instabilidade (2012-2014): Houve uma diminuição nas ações do programa devido à instabilidade política.
- Recuperação (2015-2019): Com a estabilização política, o programa intensificou suas ações, resultando em um crescimento consistente.
- Mudança de Sistema: A introdução de um sistema online em 2019 levou a uma leve redução temporária, devido à necessidade de adaptação ao novo sistema.

O Teste *F* confirmou que os factores tempo e local influenciam significativamente o número de registos. A interação entre esses factores também foi significativa, indicando que as variações são moduladas pela combinação de ambos.

O modelo explicou 77,9% da variação no número de registos, com um ajuste estatisticamente significativo (Índice R^2 ajustado = 0,779).

Tabela 6. Teste de efeitos entre grupos para medir o impacto da implementação do Programa BRAVO! no Registo de nascimento

Variável dependente: Nº de Registos							
Fonte	Soma dos Quadrados Tipo III	df	Quadrado Médio	F	Sig.	Parâmetro Não Central	Potência Observada ^a
Modelo Corrigido	2.239E8	17	13170181.990	45.131	.000	767.227	1.000
Intercepto	84263991.547	1	84263991.547	288.752	.000	288.752	1.000
Local	73872366.053	1	73872366.053	253.142	.000	253.142	1.000
Ano	76179969.575	8	9522496.197	32.631	.000	261.050	1.000
Local*Ano	74508294.893	8	9313536.862	31.915	.000	255.322	1.000
Erro	57196979.017	196	291821.322				
Total	3.633E8	214					
Total corrigido	2.811E8	213					

a. $R^2 = .797$

b. Cálculo realizado usando o alfa = .05

Esta análise reforça o impacto positivo do Programa BRAVO! na ampliação dos registos de nascimento, especialmente em Mecuburi, destacando a importância de

intervenções locais direccionadas para melhorar os resultados.

3.4. Percepção do autor

A percepção dos autores reflecte uma análise abrangente dos aspectos qualitativos e quantitativos relacionados à implementação do Programa BRAVO!. Uma análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) detalhada sobre os pontos levantados pelos agentes governamentais e activistas do programa revela:

Forças:

- Impacto Comunitário: O programa aproximou os serviços de registo às comunidades, especialmente em áreas remotas, aumentando significativamente o número de registos;
- Colaboração e Integração: A formação conjunta entre o governo e os técnicos do programa garantiu uma implementação alinhada e eficiente;
- Resultados Concretos: Altos índices de registos e cumprimento das metas estabelecidas destacam o sucesso das iniciativas do programa.
- Reconhecimento Local: O programa foi bem avaliado por seu impacto directo na vida das pessoas, facilitando acesso à educação, saúde e outros serviços básicos.

Oportunidades:

- Expansão Digital: A digitalização do sistema de registo civil pode melhorar a eficiência e reduzir riscos de perda de dados;
- Fortalecimento de Infraestrutura: Melhorias em transporte e conectividade podem ampliar o alcance das acções do programa;
- Parcerias Estratégicas: Aumentar a colaboração com outras entidades governamentais e organizações internacionais pode garantir maior sustentabilidade financeira e operacional;
- Sensibilização Continuada: Campanhas educativas podem reforçar a importância do registo civil e aumentar ainda mais a adesão.

Fraquezas:

- Infraestrutura Limitada: A falta de transporte adequado e conectividade em algumas regiões dificulta o alcance do programa;
- Dependência de Campanhas: O alto índice de registos tardios reflecte a necessidade de acções contínuas para manter os números elevados;
- Recursos Humanos Insuficientes: A demanda por treinamento contínuo e a rotatividade de pessoal são desafios a serem superados.

Ameaças:

- Instabilidade Política: Alterações no cenário político podem impactar negativamente a continuidade e a eficácia do programa;

- Resistência à Mudança: A transição para sistemas digitais pode encontrar resistência em áreas com baixa alfabetização tecnológica;
- Sustentabilidade Financeira: A falta de recursos adequados pode comprometer a manutenção e a expansão do programa.

A análise demonstra que o Programa BRAVO! possui bases sólidas para continuar seu impacto positivo, mas depende de investimentos em infraestrutura, digitalização e parcerias para garantir sua sustentabilidade e expansão. As forças e oportunidades superam as fraquezas e ameaças, tornando o programa uma referência em registo civil em Moçambique.

IV. CONCLUSÕES DO ESTUDO

O Programa BRAVO! revelou-se uma iniciativa transformadora no contexto das políticas de inclusão social em Moçambique, enfrentando com eficácia às barreiras históricas relacionadas ao sub-registo de nascimentos. Este estudo, ao analisar a implementação e os impactos do programa, apresenta um panorama abrangente sobre suas contribuições sociais, operacionais e estratégicas.

4.1. Principais contribuições

1. Promoção do Direito à Identidade: o BRAVO! teve um papel crucial na garantia do direito à identidade, ampliando o acesso ao registo civil em comunidades remotas. Isso permitiu a inclusão de populações historicamente marginalizadas, fortalecendo sua cidadania e facilitando o acesso a serviços essenciais como saúde e educação;
2. Impacto Operacional Significativo: a análise estatística confirmou o aumento significativo no número de registos em regiões-alvo, como o distrito de Mecuburi. O programa destacou-se pelo uso de campanhas móveis, integração com unidades de saúde e estratégias adaptadas à realidade local;
3. Redução de Desigualdades Regionais: a intervenção priorizou áreas com altos índices de vulnerabilidade, como Nampula e Sofala, reduzindo desigualdades no acesso ao registo civil. As campanhas de sensibilização desempenharam papel essencial para mudar percepções culturais sobre a importância do registo;
4. Inovações Tecnológicas: a digitalização do sistema de registo civil contribuiu para a modernização do processo, reduzindo erros e melhorando a gestão de dados. No entanto, foi identificada a necessidade de treinamento técnico contínuo para garantir a eficácia dessa inovação.

4.2. Desafios

1. Dependência de Campanhas: O alto índice de registos tardios em algumas regiões reflecte a dependência do programa em campanhas de curto prazo, o que exige estratégias mais sustentáveis e contínuas;

2. Infraestrutura e Recursos: A infraestrutura limitada, especialmente em áreas rurais, e a escassez de recursos financeiros e humanos, comprometeram a expansão do programa. Investimentos em transporte, conectividade e equipamentos são cruciais para superar essas limitações;
3. Sustentabilidade: Embora o impacto imediato seja evidente, o desafio de garantir a sustentabilidade financeira e operacional do programa permanece, especialmente diante de cenários políticos e econômicos instáveis.

4.3. Recomendações

1. Fortalecimento de Parcerias: Expandir colaborações com instituições internacionais, governos locais e o sector privado pode garantir recursos e apoio técnico, ampliando a capacidade de intervenção do programa.
2. Campanhas Educativas e Culturais: Reforçar campanhas de sensibilização, especialmente em comunidades onde práticas culturais ainda limitam o registo civil, para consolidar mudanças de comportamento a longo prazo.
3. Expansão e Sustentabilidade: Incorporar as acções do programa às políticas públicas nacionais, garantindo sua continuidade como uma estratégia governamental de longo prazo.
4. Foco na Capacitação: Investir na formação contínua de agentes comunitários e técnicos do registo civil, priorizando habilidades em gestão tecnológica e atendimento inclusivo.

REFERÊNCIAS

- [1] Angrist, J. D., & Pischke, J. S. (2009). *Mostly Harmless Econometrics: An Empiricist's Companion*. Princeton: Princeton University Press.
- [2] Barros, A., Langa, M., & Machel, S. (2020). *Challenges in Birth Registration in Mozambique: Structural and Institutional Barriers*. Maputo: Mozambique Institute of Social Studies.
- [3] Bravo Initiative. (2021). *Annual Report: Strengthening Birth Registration in Mozambique*. Maputo: Bravo Initiative.
- [4] Chongo, F., et al. (2021). *Cultural Influences on Birth Registration in Mozambique*. *Journal of African Studies*, 45(3), 345-360.
- [5] INE. (2022). *Demographic and Health Indicators Report*. Maputo: Instituto Nacional de Estatística.
- [6] INE. (2017). *Censo Geral da População e Habitação de Moçambique*. Maputo: Instituto Nacional de Estatística.
- [7] INE. (2017). *Censo Geral da População e Habitação de Moçambique*. Maputo: Instituto Nacional de Estatística.
- [8] Singh, A., & Gupta, R. (2021). *Technological Innovations in Civil Registration Systems: The Case of India*. *International Journal of Social Policy*, 37(4), 567-589.
- [9] Smith, J., & Johnson, T. (2018). *Birth Registration as a Human Right: Global Perspectives*. New York: UNICEF.
- [10] Shadish, W. R., Cook, T. D., & Campbell, D. T. (2002). *Experimental and Quasi-Experimental Designs for Generalized Causal Inference*. Boston: Houghton Mifflin.
- [11] Kumar, R., & Patel, S. (2020). *Integrated Approaches to Birth Registration: Lessons from Uganda*. *African Policy Review*, 12(1), 25-40.
- [12] Machel, G., & Langa, M. (2019). *The State of Birth Registration in Sub-Saharan Africa*. Geneva: Global Policy Forum.
- [13] UNICEF. (2020). *Convention on the Rights of the Child: Key Articles and Their Implications*. New York: United Nations.
- [14] UNICEF Moçambique. (2024). *Registo de nascimento em Moçambique: Avanços, desafios e estratégias para a universalização*. Disponível em <https://www.unicef.org/mozambique/topics/registo-de-nascimento>.